ARQUIVO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DO ACERVO PÚBLICO E PARTICULAR - LADEÍSSE SILVEIRA

Ester Araújo Lima da Silva [1], Leonardo da Silva Leal [2], Willian Franco de Almeida [3], Robério Américo do Carmo Souza [4]

RESUMO

O presente trabalho tem como escopo principal apresentar um panorama geral e analítico acerca da organização do acervo público e particular - Ladeísse Silveira. Para tanto, a base reflexiva está alicerçada no projeto de extensão intitulado Tratamento e catalogação da coleção particular de Ladeísse Silveira para montagem de acervo público de pesquisa documental, que tem como objetivo a organização de um arquivo público cuja natureza seja de pesquisa documental que auxilie nos pleitos educacionais, culturais e históricos tanto no município de Redenção/CE quanto na região do Maciço de Baturité. Metodologicamente, o projeto conta com a capacitação teórico-metodológica dos participantes, bem como da organização, catalogação e digitalização documental. Os resultados parciais apontam que após a realização dos processos de limpeza, leitura, identificação e catalogação seja possível dividir o acervo em duas séries. Primeiramente, a dos "documentos públicos", neste incluem-se os Livros de Termos de Aforramentos de Terrenos, Livros de Atas do Período Colonial e Republicano e Registros Eleitorais, portanto, correspondem aos documentos mais antigos da coleção e, por conseguinte os "documentos particulares" que aglutinam recortes de jornais sobre as principais notícias do "Cinquentenário e Centenário da Abolição", fotografias, postais, documentos administrativos e manuscritos, portanto documentos de estima particular.

Palavras-chave:

acervo público e particular. organização. documentos textuais.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: esteraraujo67@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: leoleal@aluno.unilab.edu.br
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: willianalmeidamk@gmail.com
[4] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: americosouza@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Maria Ladeísse Silveira, filha de José de Arimatéa Silveira e Stela Rodrigues da Silveira, natural da comunidade de Guassí, município de Redenção/CE, nasceu em 27 de dezembro de 1941 e faleceu em 19 de junho de 2015. Segundo o Diário do Nordeste (2006) a mesma ocupou os cargos de professora e secretária da prefeitura municipal de Redenção e nos horários livres "como não encontrou o passado nos livros, foi atrás dele saindo a campo para conversar com os mais antigos, e resgatar com eles a memória que está se perdendo" (JORNAL DIÁRIO DO NORDESTE, 2006, p. 01).

Desta maneira, para que esta construísse o histórico da cidade de Redenção foi necessário reunir depoimentos orais dos moradores mais antigos da cidade "que apesar de estarem no plano individual elas traçam uma memória social" (BOSI, 1994, p. 37). Neste sentido, Nascimento e Santos (2007) sublinham que a memória não é lembrança, mas sim, uma dinâmica do que deve ser lembrado e o que deve ser esquecido que dão sentido e novos significados a dados acontecimentos. Todavia, o esquecimento não é um equívoco da memória, outrossim, é uma válvula de escape cujas pessoas recorrem a uma série de acontecimentos que elas selecionaram como algo que foi importante na sua trajetória pessoal.
Assim, Pollak (1992) e Halbwachs (1990) sublinham que a memória para além de um fenômeno individual, ligadas aos sentimentos mais íntimos de cada sujeito ela é um fenômeno coletivo e social, pois busca acionar as lembranças através de um elo entre passado e presente dando significados a uma determinada trajetória histórico-social. Desta maneira, a Sra. Ladeísse Silveira passou a ser vista como a "guardiã" da história ou ainda a "dona da história de Redenção" (JORNAL DIÁRIO DO NORDESTE, 2006, p. 01) já que a mesma era bastante conhecida por colecionar, reunir, escrever e organizar uma série de documentos públicos que remontam sobre a construção histórica do município de Redenção.
Dessa forma, esse projeto de extensão se debruça a organizar, catalogar e preservar a coleção particular da Sra. Ladeísse Silveira e a trajetória histórico-social da cidade de Redenção e do maciço de Baturité.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se dá no contexto do projeto de extensão Tratamento e catalogação da coleção particular de Ladeísse Silveira para montagem de acervo público de pesquisa documental na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) que tem como escopo principal "a organização de um arquivo público virtual que subsidie ações de educação sobre cultura e história da Região do Maciço de Baturité" (PROJETO DE EXTENSÃO, 2016:05).
Para tanto, foi realizado um treinamento teórico-metodológico para a atuação na organização de documentos avulsos na forma de um arquivo documental para pesquisa de acordo com a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE). Desta maneira, foi realizada a separação e fichamento dos textos avulsos com base nos critério de hierarquização arquivística por meio de descrição de cada documento em ficha elaborada segundo os preceitos da respectiva norma da arquivística. Assim, a
descrição de documentos arquivísticos visam garantir descrições consistentes, apropriadas e auto-explicativas. A padronização da descrição, além de proporcionar maior qualidade ao trabalho técnico, contribui para a economia dos recursos aplicados e para a otimização das informações recuperadas. Ao mesmo tempo que influem no tratamento técnico realizado pelas entidades custodiadoras, as normas habilitam o pesquisador ao uso mais ágil de instrumentos de pesquisa que estruturam de maneira semelhante a informação (NOBRADE, (BRASIL, 2006, p. 10).

Desse modo, foi realizado acondicionamento dos documentos avulsos em envelopes de papel alcalino e em caixas poliondas, especialmente preparadas para isto, todas estão com identificação descritiva externa. Com a conclusão desta primeira etapa, acervo encontra-se na fase de digitalização dos documentos avulsos com uso de um telefone celular e tripé de braço giroscópio. A partir dessas experiências, contato e vivências no

âmbito do arquivo, foi realizada oficinas de formação continuada com os professores da Educação Básica da rede pública municipal de Acarape/CE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme citado anteriormente, para a montagem do acervo foi necessário algumas etapas básicas como limpeza, leitura, identificação, catalogação e atualmente encontra-se em fase de digitalização para montagem de um arquivo público de pesquisa documental. O acervo possui um grande número de documentos manuscritos, datilografados, jornais e recortes sobre as principais noticias da abolição da escravidão em Redenção e a comemoração dos principais festejos que fazem alusão a este período e se subdividem em duas séries.

A primeira corresponde “documentos públicos” como Livros de Termos de Aforramentos de Terrenos, Livros de Atas de Instituições Públicas do Período Colonial e Republicano; Sociedades Associativas; Registros Eleitorais, Documentos Paroquiais e Entidades Religiosas (INVENTÁRIO, 2018) que se encontram em bom estado de conservação.

Já o segundo arranjo da série documental intitulado “documentos particulares” contém recortes de jornais, referente aos festejos do “Cinquentenário e Centenário da Abolição”, colados e organizados em blocos de notas, ou seja, uma espécie de dossiê. Outros estão individualizados, dentre eles, diversos panfletos, iconografias – postais, fotografias e recortes – documentos administrativos da Villa de Acarape e Redenção/CE, várias atividades de sala de aula de seu exercício como docente sobre o pioneirismo da abolição, textos manuscritos/impressos sobre o histórico de Redenção/CE, cartas e outros documentos identificados como avulsos (INVENTÁRIO, 2018).

CONCLUSÕES

Assim, uma das dificuldades enfrentadas no âmbito do projeto é a espera da institucionalização do NUDOC que vai possibilitar a disponibilização de espaço adequado pela instituição (UNILAB), recursos para a aquisição de equipamentos adequados ao acondicionamento da documentação, materiais e utensílios para a manutenção periódica do acervo e suporte técnico para a hospedagem digital dos arquivos. Desse modo, firmar convênio com o Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC) possibilita intervenções de restauro em parte da documentação que está péssimas condições de conservação e o credenciamento junto ao Sistema Nacional de Arquivos permite a participação em editais públicos e privados de fomento da cultura, mas para isso é necessário à institucionalização do NUDOC.

Nesta perspectiva, durante a elaboração do inventário, contata-se que parte da documentação que compõe a série “documentos públicos” livros de atas de entidades públicas e privadas e na série “documentos particulares” precisa de uma intervenção técnica especializada em restauro documental. Como também, uma das dificuldades encontradas é a identificação de alguns manuscritos que não constam a assinatura da Sra. Ladeísse Silveira, mas que fazem da sua coleção particular.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Prof. Robério Américo do Carmo Souza e demais professores do Instituto de Humanidades e Letras, envolvidos no processo de doação da coleção particular Ladeísse Silveira e na idealização do Núcleo de Documentação Cultural (NUDOC) que abre margens para a articulação de pesquisas, formação continuada de professores, preservação do patrimônio cultural no Maciço de Baturité e nas componentes curriculares do curso de Licenciatura Plena em História.

REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade – Lembranças de Velhos. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Nobrade: norma brasileira de descrição arquivística. Conselho nacional de arquivos, 2006.

DIÁRIO DO NORDESTE. Professora resgata fatos inéditos sobre a abolição na cidade. Ceará, 07 maio 2016. Disponível em: http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/professora-resgata-fatos-ineditos-sobre-a-abolicao-na-cidade-1.285640

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. trad. Laurent León Schaffter, Vertice, São Paulo, 1990.

INVENTÁRIO do Fundo Ladeísse Silveira: Projeto Tratamento e Catalogação da Coleção Particular Ladeísse Silveira. Pibeac/Proex. Instituto de Humanidades e Letras. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Ceará, 2018.

POLLAK, Michael. "Memória e identidade social". In: Estudos Históricos, 5 (10). Rio de Janeiro, 1992.

UNILAB. Projeto Tratamento e catalogação da coleção particular de Ladeísse Silveira para montagem de acervo público de pesquisa documental. Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura - PIBEAC. Edital 07/2016.